



**SEPROD**

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

**ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS**

**CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS**

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Publico.



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## RESPOSTA AOS RECURSOS DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍRA

### A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR:

#### **QUESTÃO 02**

**Resposta: INDEFERIDO**

A alternativa correta, segundo o gabarito, é a D, porém o conteúdo da mesma é: A situação apresentada é um exemplo de que é necessário discutir o racismo, pois nem todas as pessoas estão preparadas para lidar com essas situações. Não o que afirma o recusante. Dessa forma o conteúdo apresentado como correto pelo recusante está correto porque pertence à outra alternativa, validada pelo gabarito.

#### **QUESTÃO 05**

**Resposta: INDEFERIDO**

A alternativa A usa o verbo “evidenciar”, em outras palavras: “realçar, destacar”. As aspas, nesse caso, não foram utilizadas para “evidenciar”, mas para assinalar um trecho citado, nesse caso a fala de outra pessoa que não é o autor, o que valida o gabarito apresentado.

#### **QUESTÃO 06**

**Resposta: INDEFERIDO**

O recusante deve observar o significado da palavra a partir do dicionário da língua portuguesa: “Tornar-se negro(a), escuro(a)”. Dessa forma, ao fazer uso desse vocábulo como sinônimo de “desqualificação” é evidente a relação racista, pois “tornar-se negro” passa a ser um elemento depreciativo.

#### **QUESTÃO 07**

**Resposta: INDEFERIDO**

Consta no Edital que rege o certame:

#### **ANEXO I – DOS EMPREGOS E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

2. Considerando a edição do Decreto Federal nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, que promulgou o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, e o período de transição nele previsto, vem a público COMUNICAR que as novas alterações previstas no Decreto nº 6.583/2008 serão matéria de avaliação nas provas objetivas.



**SEPROD**

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## **CARGO: NUTRICIONISTA**

### **QUESTÃO 21**

**Resposta: INDEFERIDO**

1 – A questão está elaborada com suporte bibliográfico do Ministério da Saúde, com fonte bibliográfica na própria questão.

2 – Pedimos que a recusante acesse o site seguinte, para comprovar que os dados estão corretos. ([http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf)) – p.19;20;21)

### **QUESTÃO 28**

**Resposta: DEFERIDO**

**QUESTÃO ANULADA**

## **CARGO: PROFESSOR II EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **QUESTÃO 27**

**Resposta: INDEFERIDO**

1 – O enunciado da questão está explícito e bem claro. A questão está centrada na interpretação do que nela se cobra.

Sobre “**Atividade Física**”, analise as proposições seguintes:

2 – As proposições: I – II e III tratam da ATIVIDADE FÍSICA, conceituando e esclarecendo sobre “**ATIVIDADE FÍSICA**” propriamente dita:

I - É todo movimento corporal voluntário humano, que resulta num gasto energético acima dos níveis de repouso, caracterizado pela atividade do cotidiano e pelos exercícios físicos.

II – Refere-se ao comportamento inerente ao ser humano com características biológicas e socioculturais.

III - No âmbito da Intervenção do Profissional de Educação Física, a atividade física compreende a totalidade de movimentos corporais, executados no contexto de diversas práticas: ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga.

3 – As proposições: IV e V tratam das atribuições do Profissional de Educação Física:

IV – O Profissional de Educação Física orienta os exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais.

V - O Profissional de Educação Física intervêm nos procedimentos técnicos de reabilitação física e das lesões desportivas.



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## CARGO: PROFESSOR II CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

### QUESTÃO 20

Resposta: INDEFERIDO

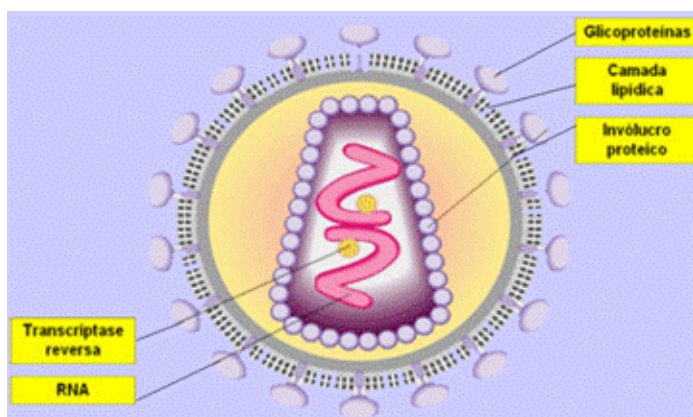
- 1 – A letra E – está **incorreta**, sendo, portanto, a única que atende ao enunciado da questão.
- 2 – Vamos entender o que são vírus:

Vírus é uma **partícula basicamente proteica** que pode infectar organismos vivos. Vírus são **parasitas obrigatórios** do interior celular e isso significa que eles somente se reproduzem pela invasão e posseção do controle da maquinaria de auto-reprodução celular. O termo **vírus** geralmente refere-se às partículas que infectam **eucariontes** (organismos cujas células têm carioteca), enquanto o termo **bacteriófago** ou *fago* é utilizado para descrever aqueles que infectam **procariontes** (domínios bacteria e archaea).

Tipicamente, estas partículas carregam uma pequena quantidade de ácido nucleico (seja DNA ou RNA, ou os dois) sempre envolto por uma cápsula proteica denominada **capsídeo**. As proteínas que compõe o capsídeo são específicas para cada tipo de vírus. O capsídeo mais o ácido nucleico que ele envolve são denominados nucleocapsídeo. Alguns vírus são formados apenas pelo núcleo capsídeo, outros no entanto, possuem um envoltório ou envelope externo ao nucleocapsídeo. Esses vírus são denominados vírus encapsulados ou envelopados.

O envelope consiste principalmente em duas camadas de lipídios derivadas da membrana plasmática da célula hospedeira e em moléculas de proteínas virais, específicas para cada tipo de vírus, imersas nas camadas de lipídios.

São as moléculas de proteínas virais que determinam qual tipo de célula o vírus irá infectar. Geralmente, o grupo de células que um tipo de vírus infecta é bastante restrito. Existem vírus que infectam apenas bactérias, denominadas **bacteriófagos**, os que infectam apenas fungos, denominados micófagos; os que infectam as plantas e os que infectam os animais, denominados, respectivamente, vírus de plantas e vírus de animais.



Esquema do Vírus HIV



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

**Os vírus não são constituídos por células**, embora dependam delas para a sua multiplicação. Alguns vírus possuem enzimas. Por exemplo o **HIV** tem a enzima **Transcriptase reversa** que faz com que o processo de **Transcrição reversa** seja realizado (formação de DNA a partir do RNA viral). Esse processo de se formar DNA a partir de RNA viral é denominado retrotranscrição, o que deu o nome **retrovírus** aos vírus que realizam esse processo. Os outros vírus que possuem DNA fazem o processo de transcrição (passagem da linguagem de DNA para RNA) e só depois a tradução. Estes últimos vírus são designados de adenovírus.

Vírus são parasitas intracelulares obrigatórios: a falta de hialoplasma e ribossomos impede que eles tenham metabolismo próprio. Assim, para executar o seu ciclo de vida, o vírus precisa de um ambiente que tenha esses componentes. Esse ambiente precisa ser o interior de uma célula que, contendo ribossomos e outras substâncias, efetuará a síntese das proteínas dos vírus e, simultaneamente, permitirá que ocorra a multiplicação do material genético viral.

Em muitos casos os vírus modificam o metabolismo da célula que parasitam, podendo provocar a sua degeneração e morte. Para isso, é preciso que o vírus inicialmente entre na célula: muitas vezes ele adere à parede da célula e "injeta" o seu material genético ou então entra na célula por englobamento - por um processo que lembra a fagocitose, a célula "engole" o vírus e o introduz no seu interior.

Vírus, seres vivos ou não?

Vírus não têm qualquer atividade metabólica quando fora da célula hospedeira: eles não podem captar nutrientes, utilizar energia ou realizar qualquer atividade biossintética. Eles obviamente se reproduzem, mas diferentemente de células, que crescem, duplicam seu conteúdo para então dividir-se em duas células filhas, os vírus replicam-se através de uma estratégia completamente diferente: eles invadem células, o que causa a dissociação dos componentes da partícula viral; esses componentes então interagem com o aparato metabólico da célula hospedeira, subvertendo o metabolismo celular para a produção de mais vírus.

Há grande debate na comunidade científica sobre se os vírus devem ser considerados seres vivos ou não, e esse debate é primariamente um resultado de diferentes percepções sobre o que vem a ser vida, em outras palavras, a definição de vida. Aqueles que defendem a ideia que os vírus não são vivos argumentam que organismos vivos devem possuir características como a habilidade de importar nutrientes e energia do ambiente, devem ter metabolismo (um conjunto de reações químicas altamente inter-relacionadas através das quais os seres vivos constroem e mantêm seus corpos, crescem e performam inúmeras outras tarefas, como locomoção, reprodução, etc.); organismos vivos também fazem parte de uma linhagem contínua, sendo necessariamente originados de seres semelhantes e, através da reprodução, gerar outros seres semelhantes (descendência ou prole), etc.



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Os vírus preenchem alguns desses critérios: são parte de linhagens contínuas, reproduzem-se e evoluem em resposta ao ambiente, através de variabilidade e seleção, como qualquer ser vivo. Porém, não têm metabolismo próprio, por isso deveriam ser considerados "partículas infecciosas", ao invés de seres vivos propriamente ditos. Muitos, porém, não concordam com essa perspectiva, e argumentam que uma vez que os vírus são capazes de reproduzir-se, são organismos vivos; eles dependem do maquinário metabólico da célula hospedeira, mas até aí todos os seres vivos dependem de interações com outros seres vivos. Outros ainda levam em consideração a presença massiva de vírus em todos os reinos do mundo natural, sua origem - aparentemente tão antiga como a própria vida - sua importância na história natural de todos os outros organismos, etc. Conforme já mencionado, diferentes conceitos a respeito do que vem a ser vida formam o cerne dessa discussão. Definir vida tem sido sempre um grande problema, e já que qualquer definição provavelmente será evasiva ou arbitrária, dificultando assim uma definição exata a respeito dos vírus. (<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Seresvivos/Ciencias/biovirus.php>)

## QUESTÃO 28

Resposta: **INDEFERIDO**

1 – A primeira proposição está clara, uma vez que está enunciada por blocos, separados por ponto e vírgula:

**Cólera, febre tifoide, hepatite A e doenças diarreicas agudas de várias etiologias: bactérias - Shigella, Escherichia coli; vírus – Rotavírus, Norovírus e Poliovírus (poliomielite – já erradicada no Brasil); e parasitas – Ameba, Giárdia, Cryptosporidium, Cyclospora.**

## CARGO: PROFESSOR II INGLÊS

### QUESTÃO 29

Resposta: **INDEFERIDO**

1- O recurso formulado pelo recusante não procede, pois a terceira proposição é verdadeira, "a" é um artigo indefinido no inglês, que acompanha "2006 analysis".

2 - Também não procede o questionamento sobre "although", pois a "although" é uma palavra que no texto tem a função de conjunção. Ela está iniciando uma sentença como uma conjunção subordinada, estabelecendo uma relação entre, no caso, o parágrafo anterior e a ideia seguinte. A quarta proposição é falsa, pois "although" não une as orações, além de a proposição estar confusa, o que também a torna falsa.

## CARGO: PROFESSOR II GEOGRAFIA

### QUESTÃO 24

Resposta: **INDEFERIDO**

1 – Informamos que a questão está bem elucidativa no que cobra, centrando-se na explicação de "**Regiões Metropolitanas**".



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

1. 1 - Uma **região metropolitana** ou **área metropolitana** consiste em uma (ou, às vezes, duas ou até mais) grande cidade central (uma metrópole), e sua zona adjacente de influência. Geralmente, regiões metropolitanas formam aglomerações urbanas, uma grande área urbanizada formada pela cidade núcleo e cidades adjacentes, formando uma conurbação, a qual faz com que as cidades percam seus limites físicos entre si, formando uma imensa metrópole, que na qual o centro está localizado na cidade central, normalmente aquela que dá nome à região metropolitana, como Região Metropolitana de Nova Iorque.

Porém, uma região metropolitana não precisa ser obrigatoriamente formada por uma única área contígua urbanizada, podendo designar uma região com duas ou mais áreas urbanizadas intercaladas com áreas rurais, ou seja, os limites entre as cidades ainda são visíveis, mas nesse caso são regiões metropolitanas menores que não possuem nem muitas vezes uma metrópole, mas uma cidade central.

O necessário é que as cidades que formam uma região metropolitana possuam um alto grau de integração entre si, tanto na economia, política ou cultura. Uma região formada por diversas regiões metropolitanas localizadas próximas entre si, são por vezes chamadas de megalópole, ou seja, a conurbação de duas ou mais metrópoles.

2. 2 - Uma **megalópole** é uma extensa região de pluri-polarizada por metrópoles conurbadas, ou em processo de conurbação. Correspondem às mais importantes e maiores aglomerações urbanas da atualidade. São encontradas em regiões de intenso desenvolvimento urbano, e nelas as áreas rurais estão praticamente (senão totalmente) ausentes. O conjunto da megalópole apresenta uma forte integração econômica e intensos fluxos de pessoas e mercadorias. Meios de transporte rápidos — trens expressos, autopistas e pontes aéreas — sustentam esses fluxos.

A megalópole representa, ao mesmo tempo, concentração e dispersão. *Concentração*, pois a imensa zona urbanizada forma um mercado consumidor de grandes dimensões, atraindo atividades econômicas diversificadas e de alta capitalização; *Dispersão*, visto que o espaço da megalópole, irrigado por meios de transportes e comunicação, oferece alternativas de localização para áreas residenciais e industriais fora dos congestionamentos e problemáticos núcleos metropolitanos. A megalópole não é apenas uma aglomeração de metrópoles, mas também uma coleção de subúrbios.

2. 3 - **Metrópole**, da língua grega *metropolis* (μήτηρ, mētēr = mãe, ventre e πόλις, pólis = cidade), é o termo empregado para se designar as cidades centrais de áreas urbanas formadas por cidades ligadas entre si fisicamente (conurbadas), ou através de fluxos de pessoas e serviços<sup>1</sup> ou que assumem importante posição (econômica, política, cultural, etc.) na rede urbana da qual fazem parte (correspondentes, na classificação do IBGE,<sup>1</sup> às metrópoles nacionais e regionais).

Em certos países ou estados cujos territórios estão divididos em várias parcelas não contínuas, o termo metrópole designa também o território continental ou central desses países por oposição ao seu território não continental ou ultramarino.





# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## QUESTÃO 28

Resposta: **INDEFERIDO**

1 – A questão está elaborada com base na fonte bibliográfica que consta da própria questão:

(VESENTINI, J. William. Sociedade e Espaço Geográfico – Geografia Geral e do Brasil. Editora Ática. São Paulo.p. 14/5.)

2 – Pedimos ao candidato que consulte a fonte bibliográfica indicada para esclarecer o equívoco.

## A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO:

### QUESTÃO 01

Resposta: **INDEFERIDO**

O texto faz uso da ironia, isso é evidenciado, NO TEXTO, pelos os elementos apresentados ao se defender a criminalização da maconha, pois os elementos apresentados para ratificar a ação são banais e impossíveis de serem comprovados.

OBS: Apesar do conceito NÃO ALTERAR A RESPOSTA DO RECURSO vale salientar que o recusante deve observar que nos estudos semióticos contemporâneos (o que inclui a língua), os conceitos compreensão/interpretação não são mais vistos como um dicotomia.

### QUESTÃO 03

Resposta: **INDEFERIDO**

A figura aplicada no texto é a IRONIA, que consiste em intencionalmente estabelecer uma distância entre o que se pensa e o que se diz.

### QUESTÃO 04

Resposta: **INDEFERIDO**

1 - O autor utiliza a ironia no texto, dessa forma, ao se posicionar “contra” ironicamente, ele traz elementos que não justificariam a “criminalização”, mas justamente o contrário.

2 – Os elementos utilizados pelo autor não defendem o ponto e vista, ao contrário, fragilizam a tese, isso é evidenciado também pelo uso da hipérbole na argumentação, por exemplo, ao citar a “ditadura gay”, pois não existe registro legal de tal ação; ao afirmar que pessoas “passaram a abortar para se enturmar”; ao dizer que as ruas serão tomadas por jovens matando e estuprando para sobreviver etc. Percebe-se, portanto o uso de mais de uma figura de linguagem e o uso de uma argumentação para persuadir o leitor a uma ideia contrária à tese apresentada, o que invalida a classificação desse texto como dissertativo-argumentativo.

### QUESTÃO 05

Resposta: **INDEFERIDO**

A palavra “de mais” separado é aplicada em oposição a “de menos”, não como advérbio de intensidade. Em relação a alternativa “E”, deve-se observar que o verbo “ir” rege preposição (a), o que obriga o uso do “aonde”.





# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## QUESTÃO 07

Resposta: INDEFERIDO

O uso dos porquês é uma questão de ortografia.

## QUESTÃO 08

Resposta: INDEFERIDO

Gramaticalmente não é possível o uso da próclise no início da frase, contudo não é possível fazer uso da ênclise com verbos no futuro, o correto seria “tornar-me-ei” (mesóclise) o que invalida a alternativa E.

## CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

## QUESTÃO 14

Resposta: INDEFERIDO

- 1 – A questão está estruturada com conceitos e informações sobre o “**Sistema operacional**”
- 2- Pedimos ao recusante que releia, cuidadosamente, a questão para entender o que de fato está sendo cobrado.
- 3- A questão não se atém à FUNCIONALIDADE de nenhum dos componentes mencionados, mas informa superficialmente sobre eles.
- 4 – Enviamos diversos sites que tratam do assunto para que o recusante possa comprovar a estrutura da questão.
  - 1.1 – ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema\\_operativo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_operativo)) – Leia as bibliografia usadas no site.
    - 1.1.1 -BACH, Maurice J. **The design of the Unix operating system**. Upper Saddle River: Prentice Hall. 1990.
    - 1.1.2 -BOVET Daniel P.; CESATI, Marco. **Understanding de Linux kernel**. 3.ed. Sebastopol: O'Reilly. 2005.
    - 4.1.3 -MCKUSICK, Marshall K.; NEVILLE-NEIL, George V. **The design and implementation of the FreeBSD operating system**. Upper Saddle River: Addison-Wesley. 2004.
    - 4.1.4 -RUSSINOVITCH, Mark E.; SOLOMON, David A. **Microsoft Windows internals**. 4.ed. Redmond: Microsoft Press. 2005.
    - 4.1.5 -SILBERSCHATZ, Avi; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. **Operating system concepts**. 7.ed. Hoboken: Wiley. 2005.
    - 4.1.6 STALLINGS, William. **Operating systems: internals and design principles**. 5.ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall. 2004.
    - 4.1.7 -TANENBAUM, Andrew. **Sistemas operacionais modernos**. Rio de Janeiro: LTC. 1999.
  - 4.2 - (<http://www.coladaweb.com/informatica/sistema-operacional>)
  - 4.3 – (<http://informatica.hsw.uol.com.br/sistemas-operacionais.htm>)
  - 4.4 – (<http://www.baixaki.com.br/categorias/309-sistema-operacional.htm>)



# SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## QUESTÃO 15

Resposta: INDEFERIDO

1 – A questão está construída com informações técnicas corretas, podendo-se comprovar com as fontes:

1.1 ([https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/5018/mod\\_resource/content/0/Conceitos\\_Basicos\\_de\\_Informatica.pdf](https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/5018/mod_resource/content/0/Conceitos_Basicos_de_Informatica.pdf))

1.2 – ([http://www.virtual.epm.br/material/tis/mat\\_apoio/Windows95/Intronew.htm](http://www.virtual.epm.br/material/tis/mat_apoio/Windows95/Intronew.htm))

1.3 – (<http://www.portalchapeco.com.br/~jackson/xp.htm>)

## CARGO: PROFESSOR NÍVEL I

### QUESTÕES 28 A 32

Resposta: INDEFERIDO

**No edital que rege o certame faz parte do conteúdo programático específico para o cargo:**

**EMPREGOS 207 e 208: PROFESSOR NÍVEL I**

**Conteúdo Programático: PORTUGUÊS, CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Educação na Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069/1990; Função Social e Política da Escola; Avaliação: concepções e funções; O Papel de Gestão Democrática da Escola; Construção e Função do Projeto Político Pedagógico; Prática Educativa Interdisciplinar; Jogos e Brincadeiras no Processo de Ensino e Aprendizagem; Função do Planejamento: uma ação coletiva; Diretrizes Funcionais e Legais da Educação Inclusiva; Relação família-escola-comunidade no processo de aprendizagem do sujeito; Construção e Prática do Currículo Escolar; Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Metodologia da pesquisa pedagógica; Metodologias de ensino; Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento; Educação comparada; PNE - Plano Nacional de Educação - Aprovado pela Lei nº 10.172/2001. **CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA:** Conceitos Gerais de Informática e Microinformática: hardware, noções de Sistemas Operacionais (Windows e Linux) e Office. Funcionalidades do Explorer, Painel de Controle e Impressoras, Navegadores da Internet e Correio Eletrônico. Conhecimentos teóricos e práticos de Word, Excel, Adobe Reader e OpenOffice.

## CARGO: RECEPCIONISTA

### QUESTÃO 02

Resposta: DEFERIDO

**GABARITO ALTERADO PARA 'B'**